

5.

RECOMENDAÇÕES PARA CIRURGIA

Estas recomendações se aplicam às equipes dos centros cirúrgicos. Pacientes com COVID-19 podem precisar de atendimento de emergência e/ou passar por uma cirurgia de emergência. Recomenda-se o seguinte (29, 30, 31).

Pacientes positivos para COVID-19 assintomáticos

1. Equipe cirúrgica deve usar máscaras, bonés e luvas descartáveis corretamente. Anestesiologista e enfermeira auxiliar: Máscaras FFP2.
2. Os pacientes devem obrigatoriamente estar de máscara cirúrgica até o momento da T.I.O. (intubação orotraqueal).
3. Na proteção das vias aéreas do paciente intubado os campos devem ser de tecido TNT adequados para a assistência do anestesiologista.

Pacientes positivos para COVID-19 com sintomatologia leve ou moderada

1. A equipe cirúrgica deve usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI)

e máscaras FFP2 ou FFP3.

2. Anestesiologista e enfermeiros designados para atendimento direto usam máscaras tipo FFP2/FFP3 e EPI.
3. Os pacientes devem usar máscara cirúrgica durante todo o tempo da cirurgia e/ou após o procedimento de IOT para proteção das vias aéreas com campos de tecido TNT adequados.

Pacientes com quadro clínico agravado necessitando procedimento invasivo das vias aéreas

1. Os profissionais devem usar EPI e máscaras tipo FFP2/FFP3. Enquanto estiverem no centro cirúrgico é recomendado utilizar fluxo laminar de acordo com a legislação vigente e sanitização

pós-intervenção por pelo menos 1 hora.

Trabalho em equipe e organização

As equipes cirúrgicas, para se manterem saudáveis e darem continuidade ao trabalho devem se dividir em equipes de médicos seniores e juniores e trabalhar de forma contínua por um período de 2 semanas. Após esse período, uma nova equipe deverá entrar no local para substituir a outra. Isto permitirá uma substituição mais fácil dos membros da equipe, caso venham a adoecer, a conter o potencial de contágio do vírus a um número menor de profissionais e a conseguir manter a prestação dos cuidados.

